



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Correlação Entre Amniorrexe Prematura E Sepse Precoce E Tardia

**Autores:** MARIANA AZEVEDO SOUSA (UFMA); AMADA FERREIRA PASSOS (UFMA); GABRIELA PEREIRA BARREIRA (UFMA); GABRIELA CIRQUEIRA DE SOUZA BARROS (UFMA); FLAVIA LUCIANA VARGAS BARBOSA (UFMA); ANDRESSA VIEIRA BENEDICTO (UFMA); CAMILA CARVALHO DE SOUZA AMORIM MATTOS (UFMA); MARYNÉA DO VALE NUNES (UFMA); SÍLVIA HELENA CAVALCANTE DE SOUSA (UFMA)

**Resumo:** OBJETIVO: A sepse neonatal é considerada a maior causa de mortalidade no período neonatal. O diagnóstico e manejo é difícil nestes pacientes devido aos sintomas serem semelhantes aos de outras patologias e terem seu sistema imunológico imaturo. Dessa forma, o entendimento dos fatores relacionados à gênese da sepse e o aperfeiçoamento de medidas preventivas, constituem os melhores agentes contra essa comorbidade. O objetivo deste estudo foi relacionar o tempo de amniorrexe prematura como fator de risco relacionado à sepse neonatal precoce e tardia em um Hospital Universitário de Referência em Neonatologia ligado à rede pública. MÉTODO: O estudo realizado foi do tipo transversal, retrospectivo e quantitativo, realizado no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2011. A amostra foi composta pelo prontuário de 188 recém-nascidos (RNs), com critério de nascimento e internação na Unidade Intensiva Neonatal, com sepse ou outras comorbidades. Os dados foram analisados pelo programa Epiinfo, versão 3.5.1, e para a análise estatística foram utilizadas as variáveis: tempo de bolsa rota, sepse precoce, sepse tardia. RESULTADOS: Dos 188 RNs analisados, a frequência dos que apresentaram sepse precoce foi 23,9% (45 RNs), destes a frequência na faixa de 0 a 18h de bolsa rota anterior ao parto, foi de 62,3% (28), >18 a 48h de 6,6% (3), >48h de 22,3% (10) e ignorados 8,8% (4); A frequência dos que apresentaram sepse tardia foi de 38,3% (72 RNs), destes a frequência na faixa de 0 a 18h de bolsa rota foi de 76,4% (55), >18 a 48h de 6,9% (5), >48h de 15,3% (11) e ignorados 1,4% (1). CONCLUSÃO: O tempo de bolsa rota (amniorrexe) é um fator de grande relevância para o desenvolvimento da sepse. Quanto mais precoce a ruptura, maior foi a prevalência da patologia. Observa-se ainda que a amniorrexe precoce teve maior relação com a sepse tardia, o que pode ser explicado pelo maior tempo de internação na UTI-Neonatal favorecendo a ocorrência desta.